

Informe FUP

27.03.2009

2ª edição 18h

Greve vitoriosa arranca proposta com avanços e sem ameaça de punição. Trabalhadores avaliam nas assembleias indicativos da FUP

A força da greve nacional da categoria e a disposição de continuidade da luta, caso a Petrobrás insistisse na ameaça de punir trabalhadores, fez a empresa retomar o processo de negociação e formalizar na tarde desta sexta-feira, 27, os avanços construídos na mesa única com a FUP e os seis sindicatos. Na proposta apresentada à Federação, a Petrobrás suprimiu a redação referente à criação de uma comissão para apurar o que chama de “excessos” cometidos pelos trabalhadores durante a greve. Além disso, a Gerência de RH da empresa assumiu compromisso na mesa, perante a FUP e os seis sindicatos, de não perseguir nenhum trabalhador por participação na greve. A empresa também se compromete a desistir dos interditos proibitórios movidos contra as organizações sindicais durante estes cinco dias do movimento.

A proposta construída na mesa única de negociação desde o segundo dia da greve tem avanços significativos em relação à PLR 2008, não só no que diz respeito aos valores, como no fato da Petrobrás se comprometer a estender o que foi conquistado para todos os trabalhadores do Sistema, incluindo Refap, TBG e Petroquisa. A greve vitoriosa da categoria também fez a Petrobrás reconhecer o direito dos petroleiros de turno à dobradinha, ao aceitar pagar as horas extras do feriado de primeiro de maio. A proposta construída em mesa também traz avanços importantes em relação às demais reivindicações da categoria: segurança, garantia dos postos de trabalho e regramento das PLRs futuras.

Quanto aos dias parados, a Petrobrás se compromete a descontar, parceladamente, um dia por mês, sem reflexo algum (férias, 13º, descanso semanal remunerado, etc).

Indicativos da FUP

Diante dos avanços conquistados durante estes cinco dias de greve que unificou a categoria em todo o país, a FUP indica aos trabalhadores o encerramento do movimento às 24 horas desta sexta-feira, 27, conforme havia sido deliberado anteriormente pelas assembleias, e a aceitação da proposta construída na mesa única de negociação pela Federação e os seis sindicatos.

PROPOSTA CONQUISTADA NA GREVE

PLR 2008 – a Petrobrás propõe piso de R\$ 15.000,00 para os trabalhadores posicionados até o nível 457-A e R\$ 2.000,00 distribuídos de forma igual na tabela ou 2,15 remunerações normais (o que for maior). O pagamento será efetuado em parcela única no dia 05 de maio. A empresa

também se compromete a fazer gestões junto à Petrobrás Transporte, Refap, Petroquisa, TBG e BR Distribuidora para garantirem aos trabalhadores o mesmo valor praticado pela controladora.

CONDIÇÕES SEGURAS DE TRABALHO – a Petrobrás agendará reunião em abril com o SMS do Abastecimento e do E&P para a FUP e os sindicatos discutirem as demandas relacionadas às condições de trabalho e segurança. A empresa também se compromete a realizar uma ampla campanha corporativa sobre a necessidade de registro, análise e tratamento de todos os acidentes e incidentes em suas unidades. A Petrobrás concorda ainda em realizar anualmente reunião nacional com os presidentes e vice-presidentes das CIPAs.

GARANTIA DOS POSTOS DE TRABALHO – a Petrobrás se compromete a orientar as prestadoras de serviço, durante a renegociação dos contratos, a garantirem os postos e condições de trabalho para por fim à precarização e demissões.

PAGAMENTO EM DOBRO DOS FERIADOS TRABALHADOS – a Petrobrás pagará as horas extras do feriado do dia primeiro de maio, nos regimes especiais.

REGRAMENTO DA PLR FUTURA – a Petrobrás propõe criar um grupo de trabalho formado por representantes da FUP, dos sindicatos filiados e da empresa para iniciar em até 30 dias após a assinatura do acordo a negociação de indicadores, metas, critérios, montante e formas de distribuição das PLRs futuras.

Direção Colegiada da FUP